

VERDADE

RELATIVA

OU

ABSOLUTA



*É fim de tarde quando você ouve a campainha tocar e se dirige à porta com seu filho de quatro anos caminhando ao lado para ver o visitante. Uma olhada pela janela da porta da frente envia uma onda de adrenalina por todo o seu corpo, o suor brota em sua testa e seu pulso salta involuntariamente. Você viu a foto dele em todos os noticiários. As tatuagens combinam, o carro dele na entrada da garagem combina, e o rosto é inconfundível. O noticiário diz que ele está armado, é perigoso e é o assassino mais procurado da região. **Seria "intolerante" deixar sua porta trancada enquanto você liga rapidamente para o 190?***

Somos ensinados a ser tolerantes com diferentes pontos de vista, culturas e raças. A consideração básica e a bondade amorosa também são ensinadas por Deus. Entretanto, de alguma forma, em meio a toda essa sensibilidade sensata, existe a noção confusa de que o certo e o errado não existem. A verdade é ensinada como se dependesse da situação. Cada pessoa pode estabelecer seu próprio código de conduta e viver sinceramente de acordo com ele. Ninguém mais pode julgá-las, impedi-las ou discordar

delas sem ser considerado “intolerante”. Todo ponto de vista é igualmente válido e verdadeiro. Nada poderia ser mais tolo.

Mas Deus não apresenta a verdade na Sua Palavra, a Bíblia, como um conjunto de sugestões úteis para facilitar nossa vida e tornar a sociedade mais feliz. ***Ele não apresenta o pecado e a salvação como “opções a serem consideradas”.*** Ele não conversa com o assassino na porta. Ele o condena. É disso que não gostamos. Nós somos os culpados na porta. ***“Todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”*** (Romanos 3:23). Cometemos a monstruosa injustiça e ingratidão de nos guiarmos por nossos próprios desejos egoístas e pecaminosos. Deus tem todo o direito de nos excluir para sempre de Sua presença. ***“Não entrará nela coisa alguma que contamine e cometa abominação e mentira”*** (Apocalipse 21:27). Nem você nem eu podemos negar ter mentido quando isso serviu aos nossos propósitos. Todos nós somos pecadores e não temos o direito de estar no lar de Deus no céu. Às vezes, também odiamos nosso irmão, o que nos torna assassinos de coração (1 João 3:15).

No entanto, Deus ama profundamente cada um de nós. Ele ***“não quer que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se”*** (2 Pedro 3:9). Ele não poderia permitir que desfrutássemos da Sua presença enquanto nos recusássemos a nos arrepender de nossos pecados, por isso Ele providenciou um meio de perdão. ***“Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores. Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira”*** (Romanos 5:8-9).

Considere cuidadosamente as seguintes palavras de amor e firmeza intransigente: ***“Deus não enviou Seu Filho ao mundo para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele. Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus”*** (João 3:17-18).

Salvação
pela Fé

WWW.SALVACAOPELAFE.COM

